A Câmara Municipal de São Paulo, decreta: —

Art. 1.º — Passa a denominar-se “Armando de Arruda Pereira” a atual Avenida Nazaré, situada no 19.º subdistrito da Capital.

Art. 2.º — As placas indicativas conterão os seguintes dizeres: —

Avenida Armando de Arruda Pereira
 Prefeito da Capital
 1889—1955
 Subdistrito do Ipiranga

Art. 3.º — As despesas para a execução da presente lei, correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, respeitado o disposto na Lei n. 4.253 de 1.º de julho de 1952. — Sala das Sessões, 1.º de abril de 1955. Elias Shammass, Sebastião Gomes Caselli, Jarbas Tupinambá, Anna Lamberg Zeglio, Paulo Vieira, Toledo Piza e Gumercindo Fleury.

Justificação — Justificada está a homenagem ao ilustre extinto, pela enorme soma de serviços que acumulou em favor da coletividade. Operário, engenheiro, escritor, industrial, Armando de Arruda Pereira coroou a sua profícua existência com a formidável obra que realizou à testa da administração paulistana, executando, dentre outros, um plano de calçamento que ultrapassou dois milhões de metros quadrados, aqui incluída a Avenida Nazaré, objeto da homenagem.

Cumprê acentuar que a modificação proposta não contraria o Ato 1013 de 1936, pois há logradouro público homônimo e, mesmo que tal não acontecesse, a exceção ressalva a exceção.

Creemos que esta Câmara fará justiça ao grande morto dando e perpetuando o seu nome a uma das mais belas avenidas da cidade.

JUSTIFICAÇÃO:

O engenheiro Armando de Arruda Pereira fez seus estudos primários em 1896-1899 na Escola Americana de São Paulo e na Escola Modelo Caetano de Campos, e também em Genova, na Itália. Os estudos secundários cursou-os no Ginásio “Nogueira da Gama”, em Jacaréí. Fez os estudos superiores no Seafiel Park Engineering College, Farnham, Nantsm, na Universidade de Nirmingham, Inglaterra, e na New York University, School of Applied Science, pela qual se diplomou em 1910. Ainda há poucas semanas a New York University, comemorando o centenário de sua fundação, convidou para uma reunião nos Estados Unidos, para homenageá-los, os seus 100 melhores alunos de todo o mundo, que mais alto elevaram o nome da Instituição, incluindo entre eles o eng. Armando de Arruda Pereira, que, entretanto, dado seu estado de saúde, não pôde comparecer à aludida reunião.

Ao falecer ocupava os seguintes cargos: vice-presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; presidente do Sindicato da Industria de Ceramica para construção no Estado de São Paulo; membro do Conselho do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio de São Paulo; presidente da “Companhia de Gelo Industrial Gelinda”, da “Companhia Nacional de Refrigeração” e da “Refratarios e Equipamentos Industriais Reila S.A.”; vice-Presidente da “Companhia Bandeirantes de Seguros Gerais” e presidente do Conselho Consultivo da “Ceramica São Caetano S.A.”.

No exercicio de suas atividades de engenheiro civil e industrial exerceu ainda outras importantes funções: engenheiro de “Vale, Rodrigues e Ramos” em 1911/1912; superintendente das Cateiras de “A. R. Pereira”, em Lylyland (1912/1914); socio da firma “Ralston, Pereira e Despy” (1915/1916); engenheiro e inspetor chefe das obras dos quartéis construidos para o Exercito Nacional pela “Companhia Construtora de Santos” (1919/1924); diretor-industrial (1924/1942), diretor vice-presidente); diretor-1947) da “Ceramica São Caetano S.A.”; gerente da “Cia Frigorifica e Pastoral de Barretos” (1920/1921) e diretor da mesma logo em seguida.

Foi ainda: vereador da Camara Municipal de São Caetano (1936/1937); membro da Comissão de Planejamento Economico, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda (1944); diretor Secretario (1935/1936) e membro do Conselho Consultivo (1937/1941) da Associação Comercial de São Paulo; diretor do Instituto de Engenharia de São Paulo (1927/30); diretor-secretario (1931), diretor tesoureiro (1932) e diretor presidente (1949) do Centro e Federação das Industrias de São Paulo; Presidente do Rotary Club de São Paulo (1934/1935) governador do distrito Rotariano 72, abrangendo todo o Brasil (1935/1936) presidente do Rotary Club Internacional (1941) tendo sido o primeiro latino-americano a receber tal investidura; membro do Conselho do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio (1944) Prefeito da cidade de São Paulo (1951/1953); presidente do Conselho Nacional do SESI (1946/1954) e do Departamento Regional do SESI, em São Paulo (1953) presidente do Conselho Regional do SENAI, em São Paulo (1947/1948).

Era Presidente Emérito do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e do Rotary Club de São Paulo. Em

agosto de 1932 foi enviado a Buenos Aires como representante da Federação das Industrias, pelo Governo Republicano Constitucionalista. Foi delegado da “American Society of Civil Engineers” ao Congresso de Engenharia no Rio da Janeiro (1922);

Era membro da “American Ceramic Society” e o unico latino americano a receber o título de “fellow” dessa organização; membro da “American Society of Civil Engineers”; “Fellow” da “Royal Society of Arts” de Londres; membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. Representou a industria no 1.º Congresso Brasileiro de Economia (1944) na Conferencia Nacional das Classes Produtoras em Terezópolis (1945) e Araxá (1949). Representou o Brasil na Conferencia de Chapultepec.

Diário Oficial - do Estado - 2-IV-1955

CMP 2.5.6.66